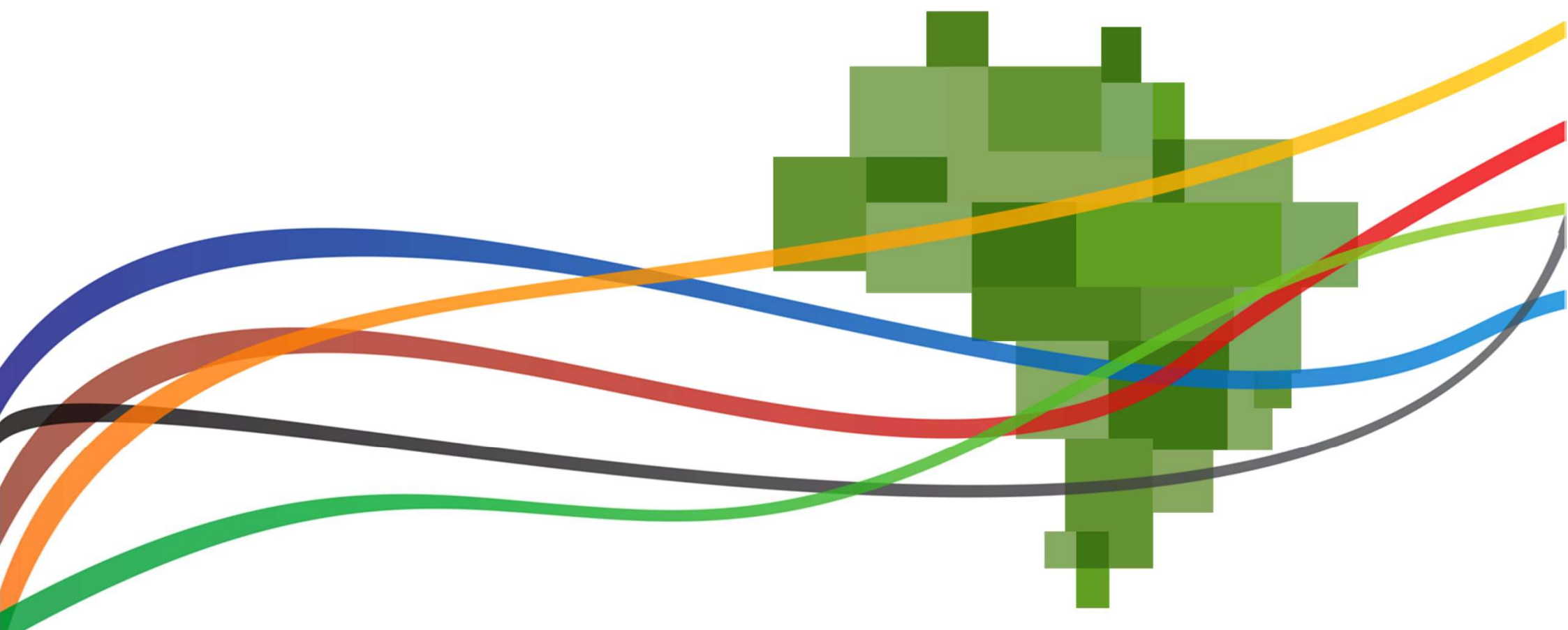


Corredores Logísticos Estratégicos

Volume I - Complexo de Soja e Milho

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
Secretaria de Política e Integração
Departamento de Política e Planejamento Integrado



Cuiabá, 07 de agosto de 2017

Objetivo do Projeto



Obter uma **visão panorâmica e diagnóstica** do momento atual das infraestruturas de transportes, voltada principalmente para a **identificação e caracterização de Corredores Logísticos Estratégicos** no âmbito do território nacional.



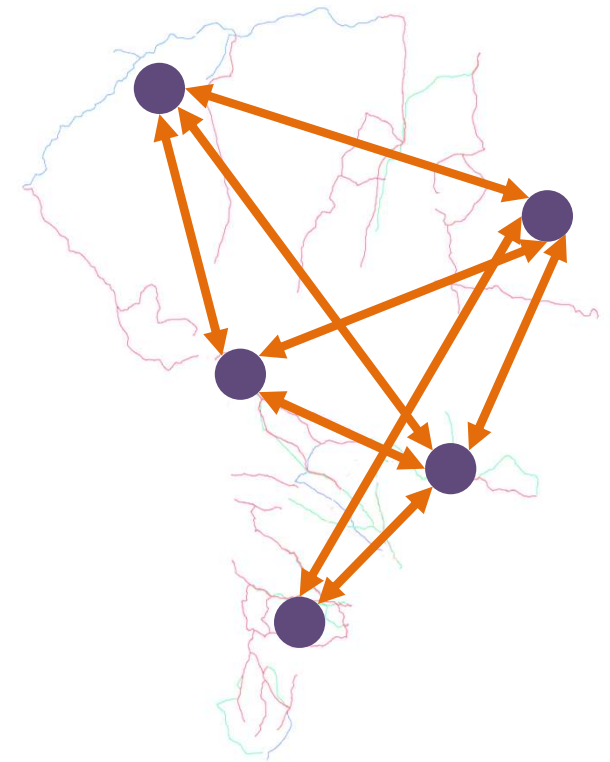
Participação ativa do setor público e privado para subsidiar o planejamento integrado relacionado às infraestruturas viárias associadas aos eixos estruturantes do País.



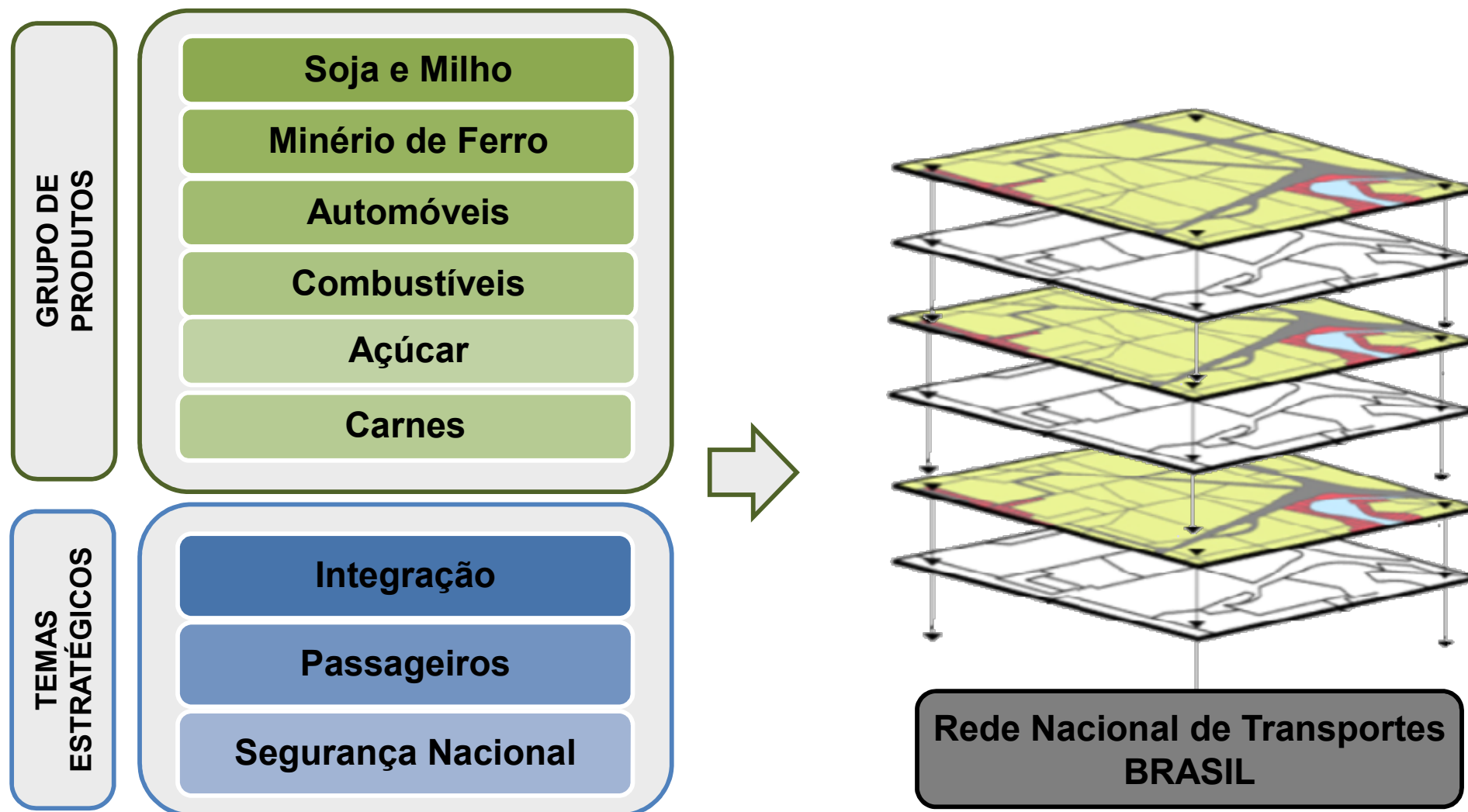
Corredores Logísticos - Conceito



- **Lugares ou eixos onde se viabilizam negócios**, por meio de investimentos e da constituição de mercados produtores e consumidores;
- **Conjunto de rotas de transportes**, com suas facilidades, **onde convergem as movimentações ou fluxos de carga** que entram e saem de sua área de influência;
- Composto de **rotas modais e multimodais** que viabilizam o transporte em sua área de influência;
- Existência de um **sistema viário adequado** sob a forma de corredor de transportes.



Seleção dos Produtos e Temas Estratégicos



Metodologia



Levantamento dos Volumes de Carga

(Produção, Consumo Interno e Exportação)

Elaboração das Matrizes Origem-Destino

(Matrizes por Região)

Identificação dos Fluxos de Carga

(Visão Macro dos Fluxos de Carga por Região)

Mapeamento dos Corredores Logísticos

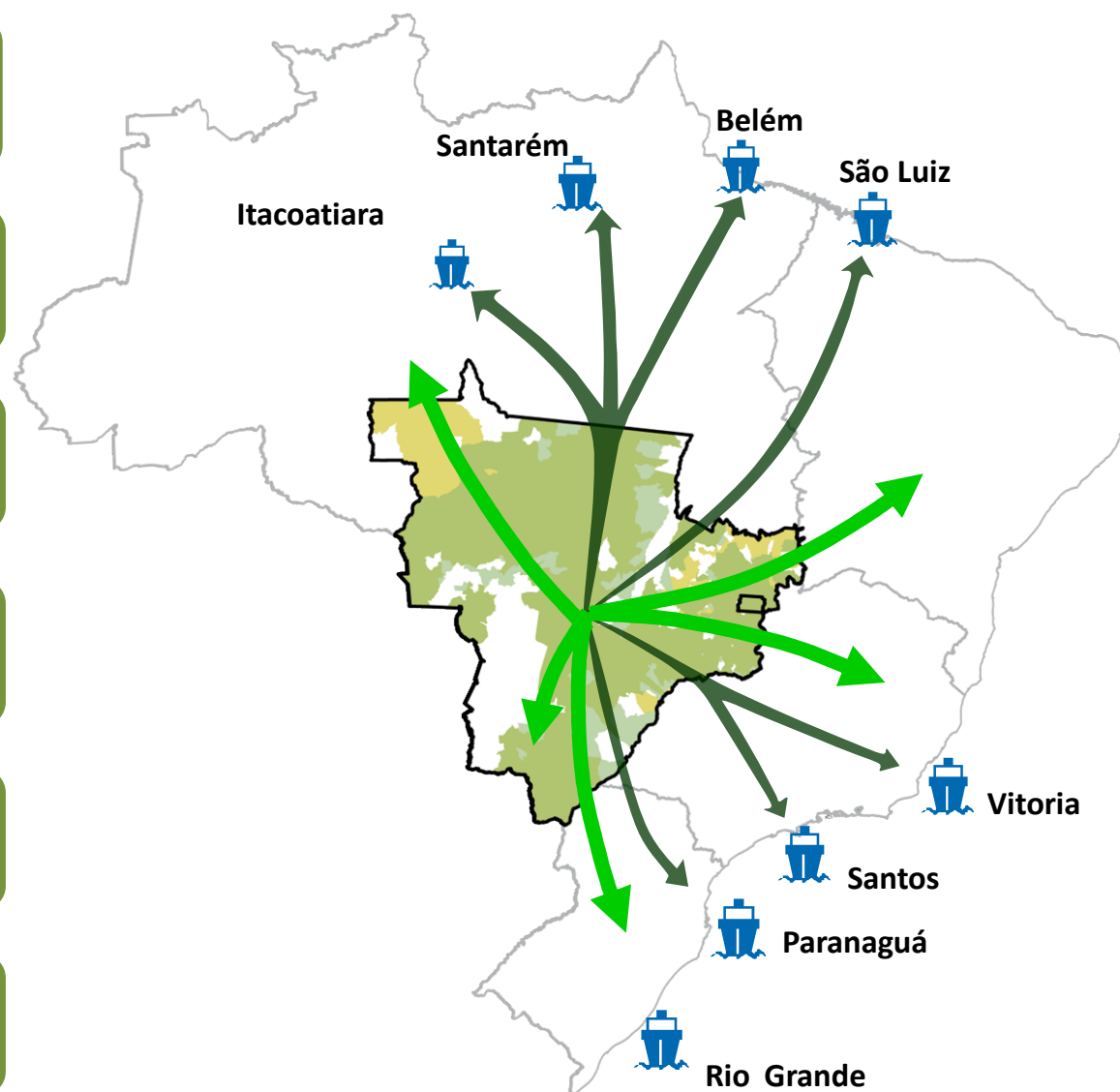
(Interseção do Fluxo de Carga com a Oferta de Transporte)

Detalhamento das Rotas de Escoamentos

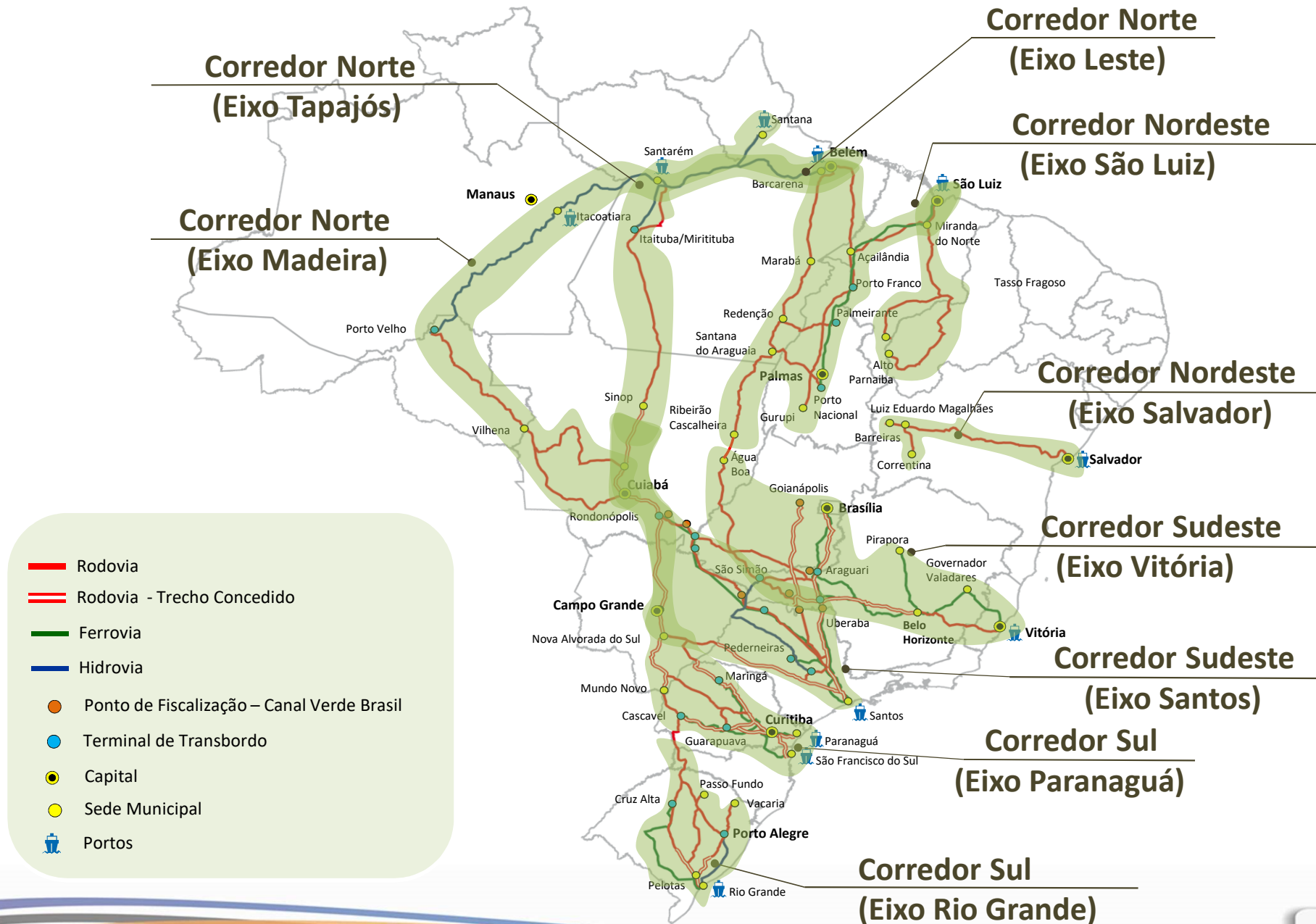
(Características, Necessidades, Ações Realizadas)

Análise dos Corredores Logísticos

(Avaliação da Infra.destinada à Exportação e ao Consumo Interno)



Corredores Logísticos - Exportação





Infraestrutura Geral

EXTENSÃO DA REDE (KM)

23,6 mil km
(federal e estadual)



64%

9,2 mil km



25 %

4,0 mil km



11%

11
Complexos
Portuários



PERCENTUAL DE USO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL



26%



~ 72 mil Km

18,5 mil Km



32%



~ 30 mil Km

9,2 mil Km



19%



~ 21 mil Km

4 mil Km

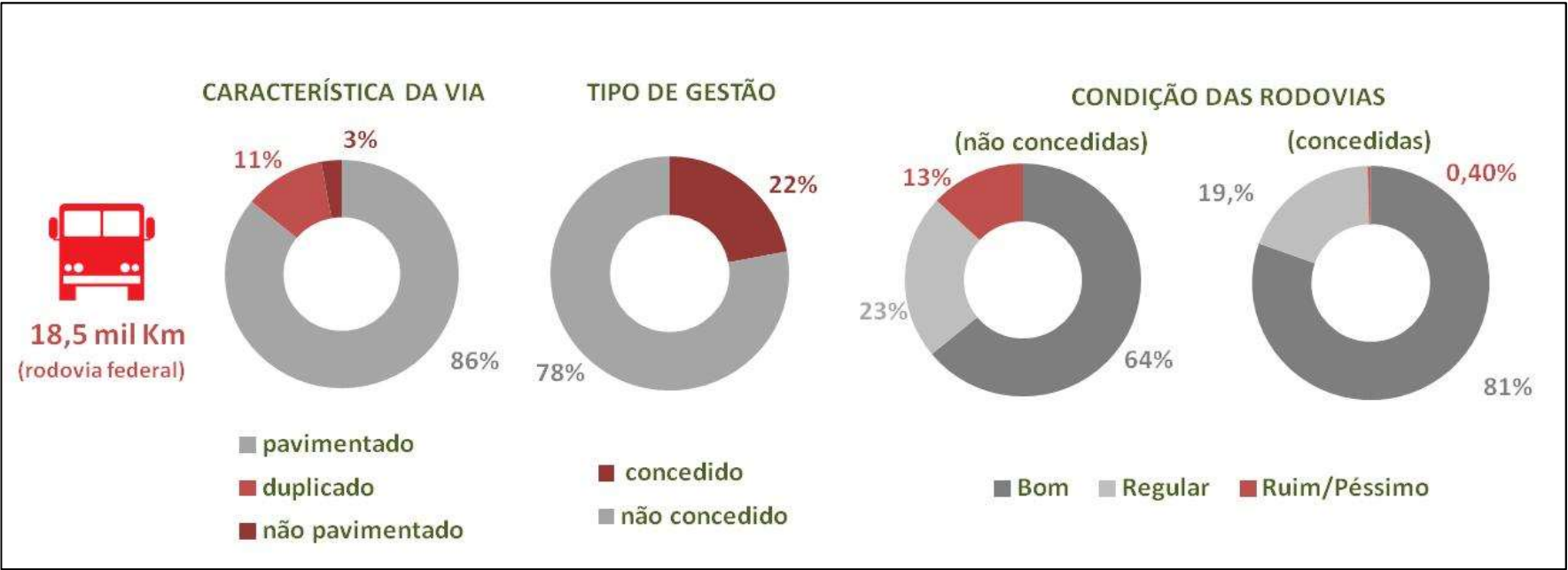
OBSERVAÇÃO

Rodovia: federal, com exclusão das planejadas

Ferrovia: malha ferroviária concedida

Hidrovia: vias interiores economicamente navegadas

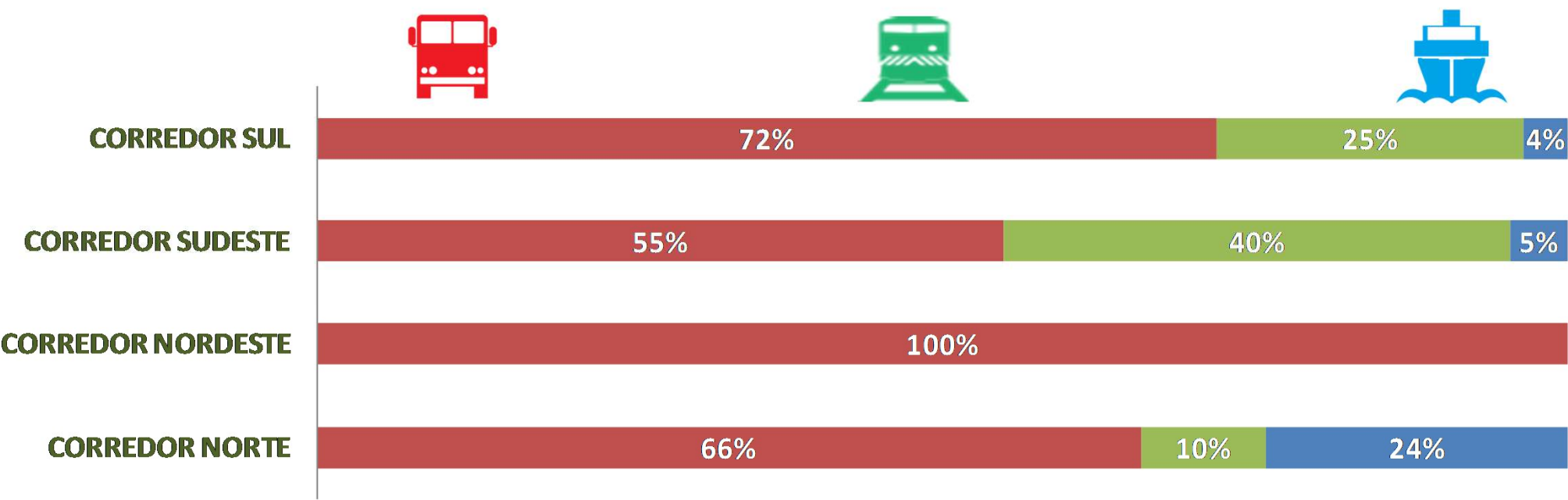
Corredores de Exportação - Resultados





Divisão Modal

CORREDORES LOGÍSTICOS ESTRATÉGICOS - DIVISÃO MODAL (KM)



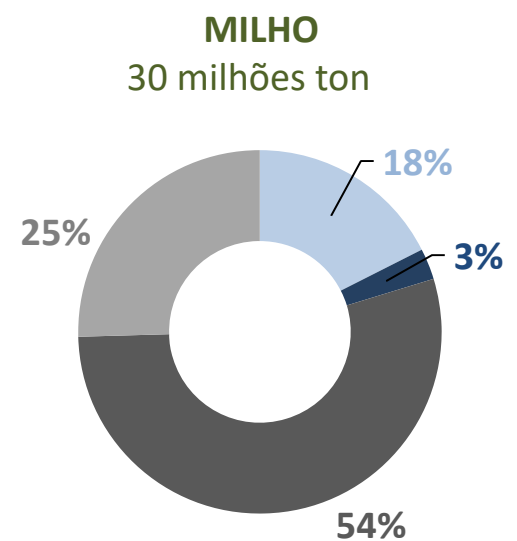
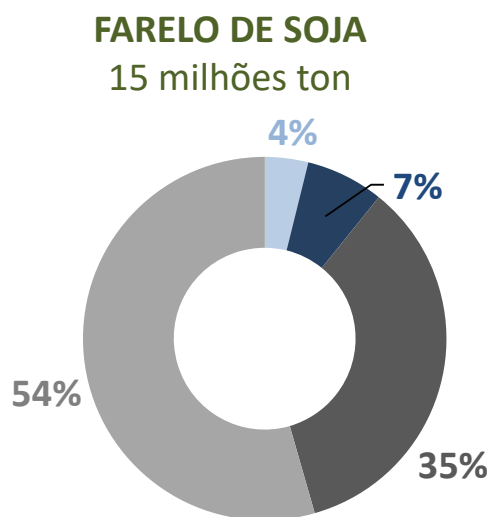
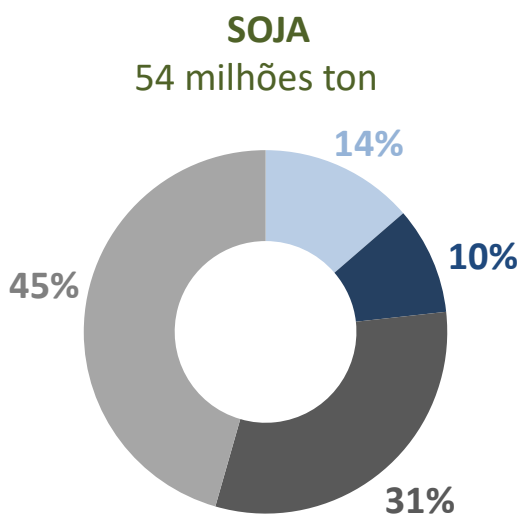
OBSERVAÇÃO:
Rodovia: federal e estadual



Volumes Exportados – Portos



Fonte: AliceWeb -2015



Corredor Norte	Corredor Nordeste	Corredor Sudeste	Corredor Sul
13 milhões ton (13%)	7 milhões ton (7%)	38 milhões ton (39%)	41 milhões ton (41%)

Corredores Logísticos – Resultados



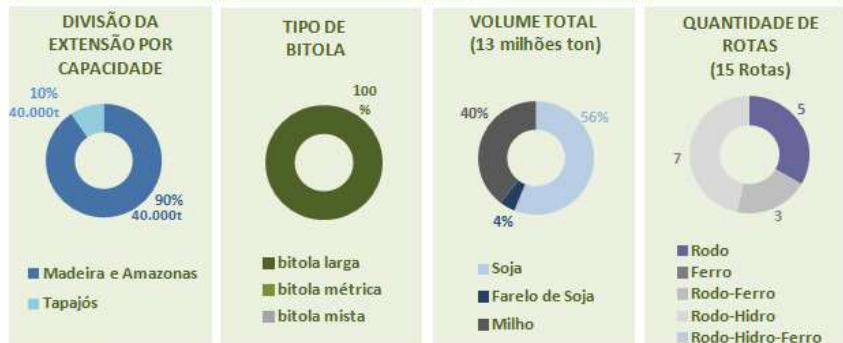
CORREDOR DE EXPORTAÇÃO NORTE - EIXOS MADEIRA, TAPAJÓS E LESTE



RODOVIA FEDERAL (6,7 mil km)



HIDROVIA (3,0mil km) **FERROVIA (1,2mil km)** **VOLUME** **INTERMODALIDADE**



BR 070/MT, BR 174/MT, BR 364/MT, BR 163/MT, BR 163/PA, BR 230/PA, BR 158/MT, BR 158/PA, BR 155/PA, BR 010/PA, BR 155/PA, BR 222/MA, BR 135/MA, BR 226/TO-MA

Ferrovia Norte Sul - Tramo Norte (FNS), Ferrovia Estrada de Ferro Carajás (EFC)

Hidrovia do Rio Madeira, Hidrovia do Rio Amazonas, Hidrovia do Rio Tapajós

Itacoatiara/AM, Santarém/PA, Belém-Barcarena/PA, Santana/PA, São Luiz/MA

Observações: 1) Divisão Modal: foram consideradas as rodovias federais e estaduais. 2) Rodovia: foram avaliadas as rodovias federais. 3) Condição das vias DNIT: foram avaliadas 94% da malha federal do corredor norte. 4) Condição das vias ANTT: foi considerado o trecho total da concessionária CRO, que possuem parte do trecho no Corredor Norte.

CORREDOR CONSUMO INTERNO



BR 020/DF-GO-BA, BR 242/BA, BR 407/BA-PE-PI, BR 230/PI, BR 020/PI-CE, BR 122/PE, BR 428/PE, BR 316/PE, BR 110/PE, BR 232/PE, BR 158/PA, BR 155/PA, BR 226/MA, BR 343, BR 222/MA BR 316/PI, BR 101/SE-PE-PB-RN, BR 304/RN, BR 153/GO-TO, BR 163/MT, BR 364/MT, BR 070/MT-GO, BR 060/GO, BR 135/BA, BR 135/MA, BR 226/PI



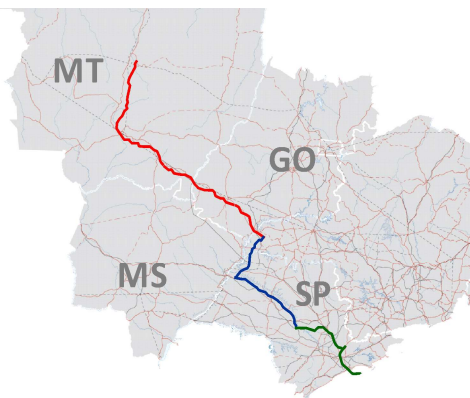
BR 163/MS, BR 163/PR, BR 467/PR, BR 158/RS, BR 480/RS, BR 477/PR, BR 267/MS, BR 376/PR, BR 153/SP, BR 153/GO, BR 476/PR, BR 272/PR, BR 466/PR, BR 487/PR, BR 386/RS, BR 373/PR, BR 153/PR, BR 050/GO, BR 050/MG, BR 163/MT, BR 364/MT, BR 365/MG, BR 364/MG, BR 364/SP, BR 262/MS, BR 262/MG, BR 163/MT-MS, BR 374/PR, BR 369/PR, BR 282/SC, BR 116/PR-SC, BR 365/GO, BR 040/GO-MG-RJ

Observações: 1) Rodovia: foram avaliadas as rodovias federais. 2) Condição das vias DNIT: foram avaliadas 71% da malha federal do Corredor Norte-Nordeste e 45% do Corredor Sudeste-Sul. 3) Condição das vias ANTT: Para o Corredor Norte-Nordeste foi considerado o trecho total da concessionária CRO, que possuem parte do trecho no corredor. Para o Corredor Sudeste-Sul foi considerado os trechos das concessionárias: CRO, MSVIA, MGO e CONCEBRA.

Corredores Logísticos - Necessidades e Ações



Corredor Sudeste



Rota

Sorriso (MT) - Santos (SP)

Rodovia: 1222 km
Hidrovia: 657 km
Ferrovia: 521 km

R\$ 366,22 / t

Rota	Informações Técnicas	Necessidades de Infraestrutura	Ações Realizadas (2016)
Sorriso/MT	Identificação: BR 163 e 364/MT e BR 163/MS Trecho Concedido: Rota Oeste - CRO (Sinop/MT-Sonora/MS) Extensão: 635Km	1. Descontinuidade dos serviços de melhoria das vias no trecho.	1. Trecho com 117,6Km duplicados e com serviços de atendimento ao usuário. 2. Trecho com implantação de fiscalização eletrônica de cargas - Canal Verde Brasil, em Rondonópolis/MT.
Rondonópolis/MT	Identificação: BR 364/MT-GO Extensão: 587Km Pavimento: simples pavimentada	1. Não foram apontados necessidades de infraestrutura.	1. Trecho com fiscalização eletrônica- Canal Verde Brasil, em Alto Garças/MT. 2. Trecho entre Jataí- São Simão previsto no Programa de Parcerias de Investimentos - PPI
São Simão/GO	Identificação: Hidrovia Tietê-Paraná Extensão: 657Km Comboio-tipo: 6.000 toneladas	1. Necessidade de dragagem, abertura de canais, adequação da hidrovia e construção e adequação de eclusas.	1. Entrega de 2 comboios de 4 barcaças e 1 empurrador 2. Intervenções federais e estaduais em andamento: adequação de pontes, adequação de canais e melhorias em
Pederneiras/SP	Identificação: Ferrovia América Latina Paulista (ALLP) e MRS Logística Extensão: 521Km Tipo de bitola: larga	1. Necessidade de ampliação da segurança e da capacidade da via permanente: eliminação de irregularidades, adequação de passagens em nível, construção de contornos ferroviários e pátios, implantação	1. Foram realizados investimentos para aquisição e manutenção de material rodante e manutenção e ampliação da via permanente. 1. Estão em curso as negociações da prorrogação do Contrato
Santos/SP	Autoridade Portuária: Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) Volume de Soja: 13,032 milhões de toneladas Volume de Farelo de Soja: 4,296 milhões de toneladas Volume de Milho: 13,646 milhões de toneladas	1. Dragagem de manutenção do canal de acesso e bacias de evolução.	1. Sistema de agendamento para gerenciar o acesso de caminhões ao porto. 2. Contrato assinado dos serviços de dragagem de manutenção, previsão de conclusão em Julho/2017



Complexo Portuário Santos/SP



Hidrovia do Rio Tapajós

- Necessidade de sinalização, balizamento.
- Sinalização: projeto em análise pelo DNIT.
- EVTEA em desenvolvimento.
- Entrega de 60 barcaças graneleiras e 2 empurradores fluviais

Porto de Santana

- Melhoria da pavimentação e das sinalizações vertical e horizontal das vias internas do Porto de Santana.

Porto de Belém e Vila do Conde

- Melhoria na pavimentação e nas sinalizações vertical e horizontal das vias internas dos terminais.
- Em andamento os estudos de recuperação e ampliação das Vias de Acesso Direto ao Porto de Vila do Conde

Porto de Itaquí

- Construção de novos berços.
- Obras civis de construção do Berço 108 concluídas em 2015

Hidrovia do Rio Madeira e Rio Amazonas

- Rio Madeira: Necessidade de sinalização, balizamento e dragagem.
- Rio Madeira: a) Termo de Coop. c/ a Marinha b) Dragagem de manutenção estruturada (2017/21).
- Rio Amazonas: EVTEA em desenvolvimento.
- Entrega de 7 balsas graneleiras e 1 empurrador.

BR 163/PA (Miritituba-Rurópolis)

- 82 Km não pavimentados e pontes de madeira com uma faixa de tráfego.
- 8,3Km não pavimentado no acesso à Miritituba.
- Contratos ativos de pavimentação e manutenção (trecho até Rurópolis)
- Contratos ativos de reparo das pontes

BR 163/MT-PA (Div. MT/PA-Miritituba)

- Diversos gargalos, como: pontes de madeira com uma faixa de tráfego, 108Km não pavimentados, trechos com patologias no pavimento.
- Contratos ativos de reparo das pontes e contratos ativos de pavimentação e manutenção.

BR 135/MA

- Alto índice de congestionamento no trecho Bacabeira/MA-Estiva/MA, próximo a chegada do Porto.

Ferrovia Estrada de Ferro Carajás

- Duplicação de 301Km.

BR 155/PA

- Necessidade de restauração no trecho Xinguará/PA a Eldorado dos Carajás/PA.
- Contrato de restauração do trecho, com obras e serviços de reconstrução.

BR 158/MT-PA

- 190 Km não pavimentados (Contorno da Terra Indígena) e pontes em estado de atenção.
- Ações provisórias para as pontes.
- Concluída a pavimentação entre a Divisa MT/PA até Vila Rica/MT

BR 364/RO

- Necessidade de melhorias nas travessias urbanas em Rondônia.

BR 163/MT

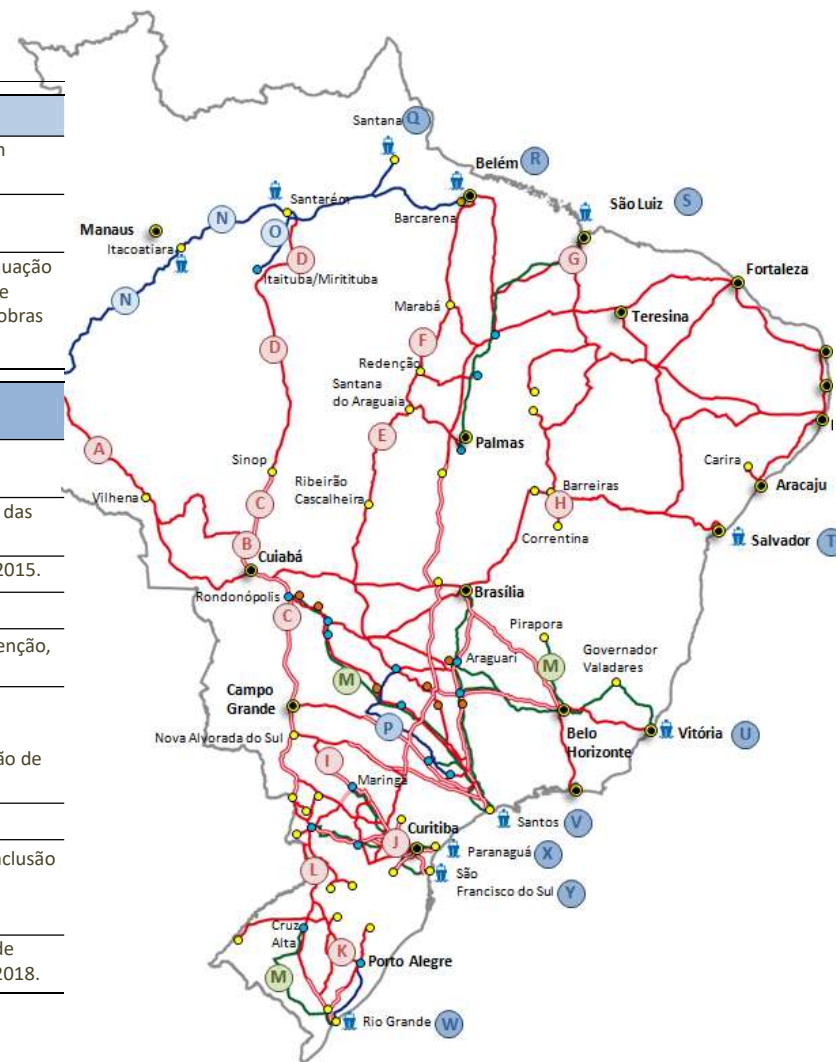
- Necessidade de atenção na Serra da Caixa Furada, em Nobre/MT.
- Descontinuidade dos serviços de melhoria das vias no trecho da CRO.

- **Necessidades de Infraestrutura**
- **Ação Realizada (referente à necessidade)**
- **Ação de Melhoria**

Corredores Logísticos – Necessidades e Ações



ID	HIDROVIA	NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA	AÇÃO REALIZADA
N	Rio Tapajós	Necessidade de sinalização, balizamento.	Projeto de sinalização em análise pelo DNIT e EVTEA em desenvolvimento.
O	Rio Madeira e Rio Amazonas	Necessidade de sinalização, balizamento e dragagem.	Termo de Cooperação com a Marinha e dragagem de manutenção estruturada (2017/21).
P	Tietê-Paraná	Necessidade de dragagem, abertura de canais, adequação da hidrovia e construção e adequação de eclusas.	Intervenções federais e estaduais em andamento: adequação de pontes, adequação de canais; melhorias em eclusas e projetos de novas eclusas e emissão OS para início das obras do derrocamento do Pedral de Nova Avanhandava.
ID	COMPLEXO PORTUÁRIO	NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA	AÇÃO REALIZADA
Q	Santana	Necessidade de melhoria da pavimentação e das sinalizações vertical e horizontal das vias internas do Porto de Santana	-
R	Belém	Necessidade de melhoria na pavimentação e nas sinalizações das vias internas dos terminais.	Em andamento os estudos de recuperação e ampliação das Vias de Acesso Direto ao Porto de Vila do Conde.
S	São Luiz	Necessidade de construção de novos berços.	Obras civis de construção do Berço 108 concluídas em 2015.
T	Salvador	Necessidade de melhoria das vias internas de circulação do porto.	-
U	Santos	Necessidade de dragagem de manutenção do canal de acesso e bacias de evolução.	Contrato assinado dos serviços de dragagem de manutenção, previsão de conclusão em Julho/2017.
V	Vitória	Necessidade de dragagem e aprofundamento do canal de acesso, bacia de evolução e berços. Adequação e ampliação de berços.	Dragagem de aprofundamento e derrocamento em andamento, previsão de Conclusão em Abril/2017. Em andamento obras civis de construção de Berços, previsão de Conclusão em Agosto/2017.
X	São Francisco	Necessidade de Construção de berço	-
Y	Paranaguá	Necessidade de dragagem de manutenção e aprofundamento (canal de acesso, bacia de evolução e berço público) e necessidade de adequação do cais.	Projetos básico e executivo finalizados, previsão de Conclusão dos serviços em Março/2018.
W	Rio Grande	Necessidade de dragagem de manutenção.	Projetos básico e executivo em análise pela Secretaria de Portos, previsão de Conclusão dos serviços em Março/2018.



Corredores Logísticos – Workshops



Resultados foram validados junto às partes interessadas do setor, contribuindo para legitimar e aperfeiçoar o trabalho desenvolvido.

Workshop I – Nov/2016



Workshop II – Feb/2016

Órgão e Entidades Participantes



Ministério dos
**Transportes, Portos
e Aviação Civil**



VALEC Engenharia, Construções
e Ferrovias S.A.

Ministério da
**Agricultura Pecuária
e Abastecimento**

MINISTÉRIO DO
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**



Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Secretaria de Política e Integração

Departamento de Política e Planejamento Integrado

Corredores Logísticos Estratégicos

Volume I - Complexo de Soja e Milho



Cuiabá, 07 de agosto de 2017